Inteligência Artificial na Mediação Pedagógica: Perspectivas para a Elaboração de Projetos de Pesquisa

Autor(res)

Odete Sidericoudes
Alessandro Aguiar De Paula

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Introdução

A inteligência artificial tem se tornado um recurso inovador na mediação pedagógica, oferecendo tutoria individualizada, avaliação de desempenho e assistência na organização de atividades educacionais (Siqueira; Bedin; Grando, 2025).
Segundo Marcom; Porto (2023), nesse contexto acadêmico, é importante estudar como a IA pode ser usada e implementada de forma crítica e ética para formar professores e pesquisadores no uso crítico dessa tecnologia.
Além disso, de acordo com Selwyn et al. (2019) é importante formar professores e pesquisadores para trabalhar com essas tecnologias considerando questões como equidade, privacidade e potencial viés nos algoritmos aplicados.

Objetivo

Refletir sobre as possibilidades e desafios do uso da inteligência artificial na mediação pedagógica, com ênfase na elaboração de projetos de pesquisa na área educacional.

Material e Métodos

O levantamento bibliográfico foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES no dia 14 de agosto de 2025, considerando apenas publicações nacionais entre 2019 e 2024, utilizando como palavras-chave “inteligência artificial” AND “educação” AND “projetos de pesquisa”. Ao todo, foram identificadas 43 publicações, utilizando-se como critérios de inclusão trabalhos que abordassem a IA na educação com foco em mediação pedagógica ou projetos de pesquisa e que apresentassem análises ou discussões relevantes, enquanto estudos fora do tema, anteriores a 2019, opinativos ou duplicados foram excluídos. A análise buscou identificar tendências e referências para subsidiar a elaboração de projetos científicos sobre o tema.

Resultados e Discussão

De acordo com Siqueira; Bedin; Grando (2025), a inteligência artificial pode apoiar em vários aspectos do ensino, desde tutoria adaptativa, feedback automático até o planejamento de atividades pedagógicas.
A análise das publicações indicou que, embora as tecnologias sejam inovadoras, é essencial que os projetos de pesquisa definam claramente seus objetivos, conforme destaca Stake (1995) e ainda, delimitem indicadores de

impacto, considerando o contexto educacional específico.
Além disso, Selwyn (2019) afirma que a investigação ética e crítica do uso da IA é indispensável, garantindo que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de apoio, e não como substituta da mediação humana.
A literatura nacional também mostra que, para resultados significativos, é necessário que os pesquisadores e professores estejam preparados para lidar com essas ferramentas, compreendendo suas limitações e potencialidades (Marcom; Porto, 2023).

Conclusão

A inteligência artificial apresenta potencial para transformar práticas de mediação pedagógica, mas sua investigação requer rigor metodológico e postura crítica. Projetos de pesquisa bem estruturados podem contribuir para validar abordagens inovadoras, identificar limitações e propor usos éticos e sustentáveis da IA na educação.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

SIQUEIRA, L. E.; BEDIN, E.; GRANDO, J. W. Inteligência Artificial na Educação: revisão cienciométrica e proposta de articulação pelo modelo TPACK. Educação, Formação e Tecnologias, 13(1), 2025. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.16741209. Acesso em: 15 ago. 2025.
MARCOM, J. L. R.; PORTO, A. P. T. O uso da inteligência artificial na educação com ênfase à formação docente. Revista de Ciências Humanas, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.31512/19819250.2023.24.03.229-246. Acesso em: 15 ago. 2025.
SELWYN, N. Should Robots Replace Teachers? AI and the Future of Education. Cambridge: Polity Press, 2019.
STAKE, R. E. The art of case study research. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995.